

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Sociologia

Professores: Dr. Ewerthon Vieira

Ano letivo: 2020

Turma: 3º Ano do Ensino Médio

Carga Horária Semanal: 2 horas

Ementa:

Ciências Humanas e suas tecnologias

Objetivo Geral:

Desenvolver a desnaturalização das diferentes perspectivas sobre as realidades sociais, mediante observações e reflexões realizadas com base no pensamento sociológico e em suas categorias analíticas;

Construir instrumentos para uma melhor compreensão crítica da vida social, ampliando a “visão de mundo” e (re)orientando o “horizonte de expectativas”.

Objetivo Específico:

Produzir interpretações críticas sobre a dinâmica do poder e da autoridade;

Apreender instrumentos teóricos conceituais para uma melhor compreensão histórica sobre as relações entre Estado, democracia e ação social;

Apresentar algumas das perspectivas críticas sobre movimentos sociais, espaço, política e cidades;

Compreender teses que interpretam e ajudam a caracterizar o Brasil.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas mediadas com apresentações de textos bases, além de outras formas de linguagens, como produtos audiovisuais e músicas temáticas.

Avaliação Individual:

Participação na sala de aula; produções textuais; avaliação a partir de exercícios, trabalhos e provas de conhecimento específico.

Avaliação Coletiva:

Assiduidade da turma, participação e cooperação nos debates promovidos em sala de aula.

Unidade Acadêmica I:

Cultura e Política: Usos, práticas e Relações de poder e dominação

Notas sobre “Poder” e “Estado” (Max Weber; Michel Foucault; Michel De Certeau);

Unidade Acadêmica II:

Notas sobre Democracia e Neoliberalismo: Tempos de Exceção?

- Castells (“A crise de legitimidade política: não nos representam”)
- Rancière (“As razões de um ódio”);
- Santos (“Democratizar a democracia”);
- Menegat (“O fim da gestão da barbárie”)

Unidade Acadêmica III:

Notas sobre movimentos sociais: espaço, política e cidades;
Regulação, resistências e consumo: Apropriações e Reapropriações culturais.

Unidade Acadêmica IV:

Teorias de Interpretação sobre o Brasil

Referências para construção do Plano de Curso:

- CERTEAU, Michel. **A Invenção do Cotidiano**. Petrópolis. Ed. Vozes. Trad. Ephraim Ferreira Alves. (1998).
- HOBBS, Thomas. **Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. (1651).
- LEFEBVRE, Henri. **O Direito À Cidade**. São Paulo, 5ª edição, Ed. Centauro. Tradução Rubens Eduardo Frias. (2008).
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. (1532).
- OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (org.). **A Era da Indeterminação**. São Paulo: Editora Boitempo. (2007).
- OLIVEIRA, Francisco de; BRAGA, Ruy; RIZEK, Cibele (orgs.). **A Hegemonia às Avessas**. São Paulo: Editora Boitempo. (2010)
- MARICATO, E.; ... [et al.]. Ermínia Maricato ... [et al.]. **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas no Brasil**. 1. Ed. – São Paulo: Boitempo: Carta Maior. (2013).
- MASCARO, Alysson Leandro. **Estado e Forma Política**. São Paulo: Boitempo. (2013).
- ROSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social**. (1762).
- MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes.

Referências ofertadas para os discentes:

- SILVA et all. **Sociologia em movimento**. 1ª ed. - São Paulo: Moderna, 2013.
(OBS: Ou livro didático já adotado pela escola).
Apostilas Didáticas.